

Reunião de Auditoria em Saúde



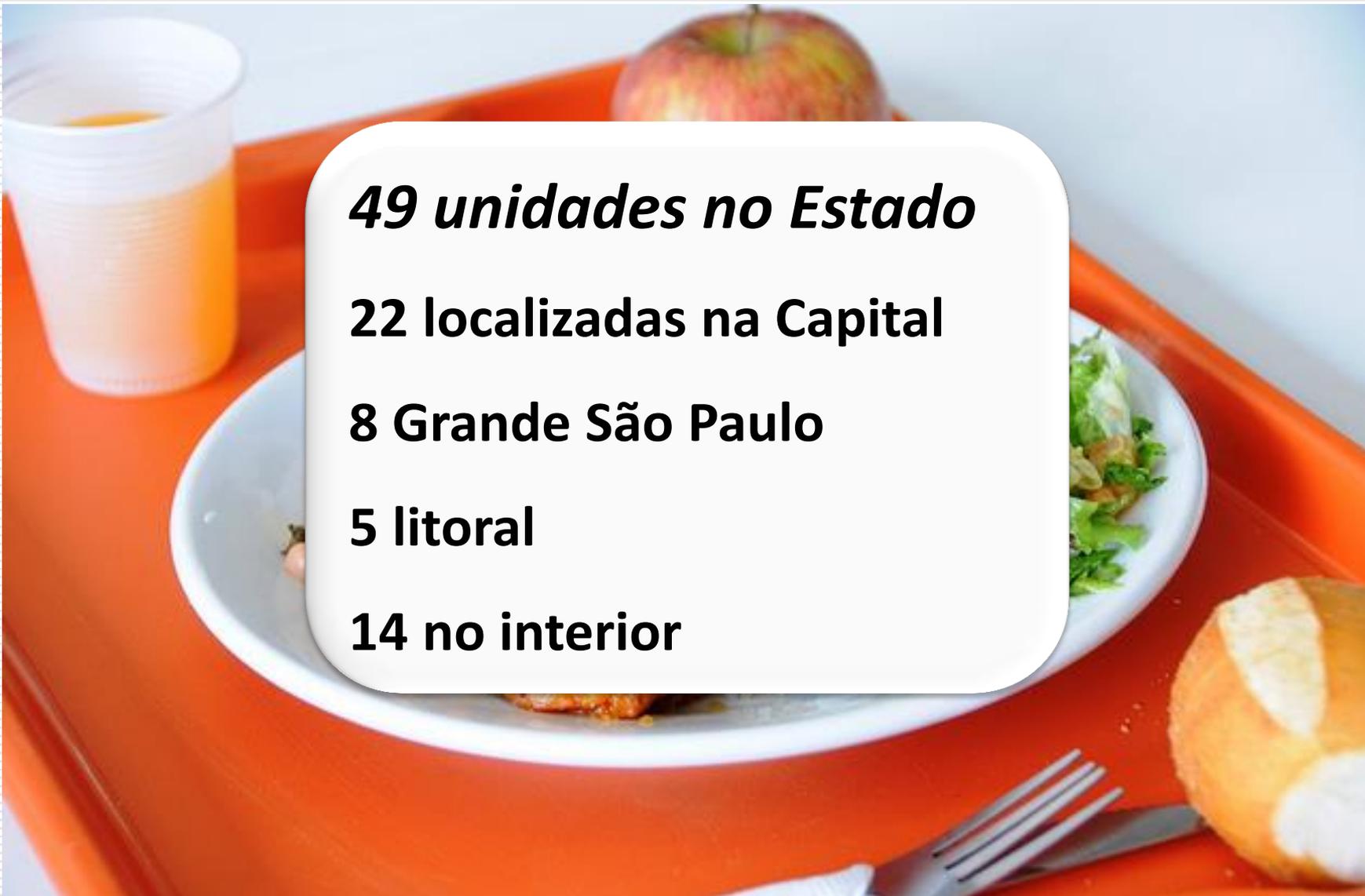
Claudia Fló
CRS / AB
Saúde do Idoso
cflo@saude.sp.gov.br

(2000) Bom prato:
refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível



(2000) Bom prato:

refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível



49 unidades no Estado

22 localizadas na Capital

8 Grande São Paulo

5 litoral

14 no interior

(2000) Bom prato:

refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível

R\$ 1,00 adultos / gratuito crianças até 6 anos

Almoço (1.200 cal)

(subsídio governamental R\$ 3,50 para adultos e de R\$ 4,50 para crianças)



(2000) Bom prato:
refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível



Clientes Bom prato: 38% idosos



Café da manhã

~ 400 cal

R\$ 0,50

(1995) Vivaleite:

programa estadual de distribuição gratuita de leite



(1995) Vivaleite:

programa estadual de distribuição gratuita de leite



**90 milhões de litros de leite / ano
crianças e idosos em situação de insegurança
alimentar e vulnerabilidade social**

(1995) Vivaleite:

programa estadual de distribuição gratuita de leite



15 litros / mês

mínimo 3%gordura

Ferro ; vit A e D

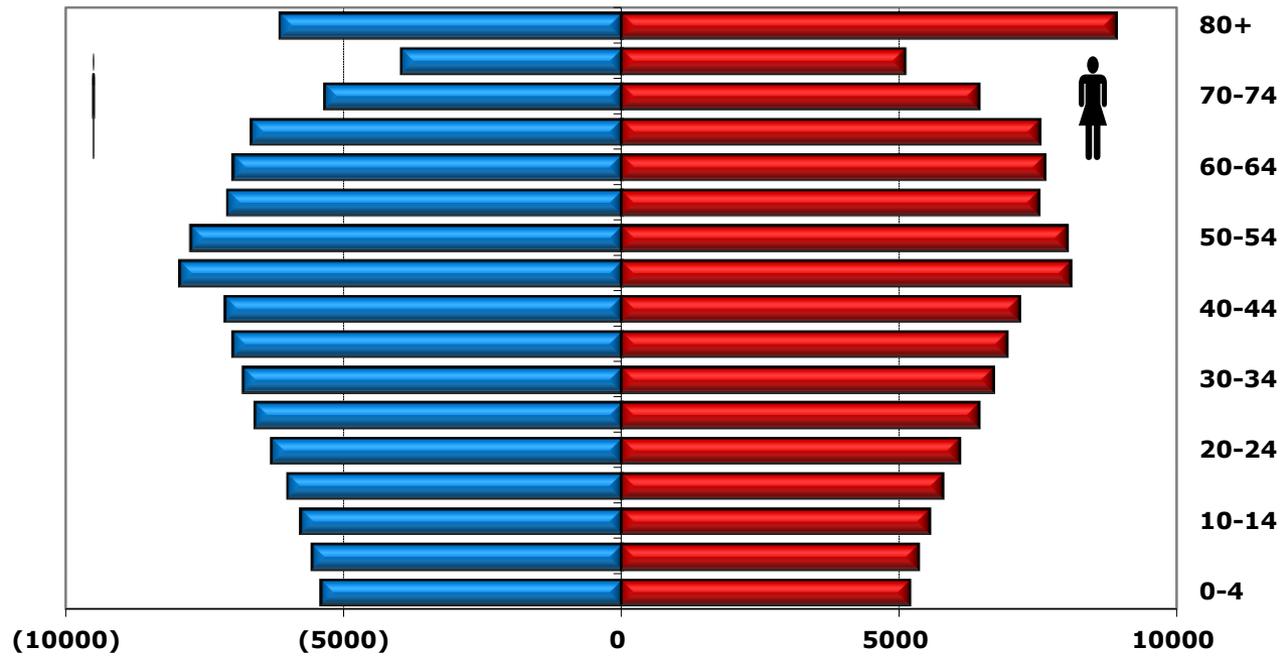
(1995) Vivaleite:

programa estadual de distribuição gratuita de leite



- ✓ **2.040 pontos de entrega**
- ✓ **606 municípios atendidos**
- ✓ **480 mil beneficiários**
- ✓ **370 mil crianças**
- ✓ **110 mil idosos**

Brasil 2050



Fonte: IBGE, 2010

Idosos

- mundo 1 em cada 9 pessoas \geq 60 anos.
- 2050 haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos.
- Em 2012 idosos eram 11,5% da população global.
- 2050 serão 2 bilhões de pessoas = 22% da população global.
- Brasil, ~ 23 milhões de pessoas.

O que é “envelhecimento ativo”?

Envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas.



A contribution of the World Health Organization to the Second United Nations World Assembly on Ageing, Madrid, Spain, April 2002.

Envelhecimento ativo

- Promover um envelhecimento ativo significa oferecer à população com mais de 60 anos a oportunidade de conviver em sociedade, o direito de demonstrar suas opiniões, tomar decisões políticas, circular pela cidade, consumir arte e cultura, relacionar-se e ter saúde física e mental.

Decreto nº 58.047 15 de maio de 2012



Artigo 1º

Fica instituído o Programa Estadual "São Paulo Amigo do Idoso" como uma importante contribuição em direção a uma sociedade para todas as idades, com o objetivo de valorizar a pessoa idosa, visando à garantia e à defesa dos seus direitos.



Decreto nº 58.047 15 de maio de 2012



-
- **Constitui Comissão Intersecretarial composta por representantes das seguintes Secretarias de Estado:**

Cultura; Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia; Desenvolvimento Social; Educação; Emprego e Relações do Trabalho; Esporte, Lazer e Juventude; Habitação; Justiça e Defesa da Cidadania; Saúde; Transportes Metropolitanos e Turismo.

- **Secretaria de Desenvolvimento Social coordena execução do Programa**
-

PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO



PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO

O que é?



PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO

Programa que envolve ações intersecretariais voltadas à **proteção**, **educação continuada**, **saúde** e **participação** da população idosa do Estado.

Público-alvo

População de 60 anos e +





Como se Tornar um Município Amigo do Idoso

Critérios para a Obtenção do Selo de Município Amigo do Idoso

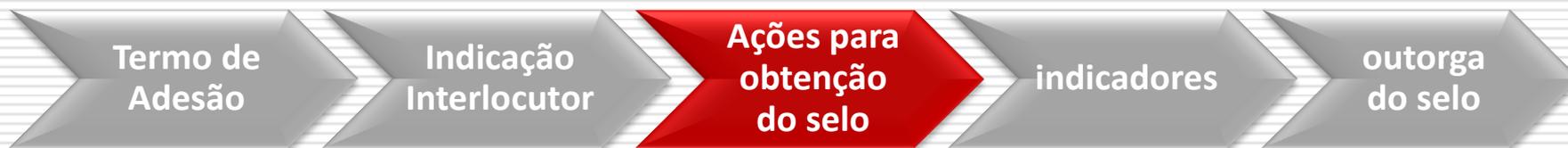


Selo São Paulo Amigo do Idoso





Selo Amigo do Idoso



Melhor viagem

2016 - 20º JORI – Jogos Regionais dos Idosos



Modalidades

Atletismo

Bocha

Buraco

Coreografia

Dança de salão

Damas

Dominó

Malha

Natação

Tênis

Tênis de mesa

Truco

Volei

Xadrez



Pilar Proteção

CENTROS CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI) até junho 2016: 16



Atividades socioassistenciais, socioeducativas, físicas, culturais

Pilar Proteção

CDI – CENTROS DIA - até junho 2016: 46



espaço de acolhimento, proteção e convivência de idosos

semidependentes

Pilar Proteção

VILA DIGNIDADE até junho 2016: 17

Moradias assistidas em pequenas vilas, adequadas a essa população, incorporando os preceitos do desenho universal, e com áreas de convivência social





Conselho Estadual do Idoso

- ✓ **Promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos do idoso;**
 - ✓ **Estimular a criação de Conselhos Municipais do Idoso;**
 - ✓ **A cada 2 anos: Conferência Estadual.**
-



CONSELHO ESTADUAL
DO IDOSO

Conselho Estadual do Idoso

26 membros titulares e respectivos suplentes

- ✓ 13 da Sociedade Civil;
 - ✓ 10 de Secretarias de Estado;
 - ✓ 1 do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo;
 - ✓ 1 do Ministério Público;
 - ✓ 1 da Defensoria Pública.
-

Pilar Proteção

Fundo Estadual do Idoso (Lei 14.874/12)

**Seu imposto por uma
boa causa!**



Fundo Estadual do Idoso
Seu Imposto Amigo do Idoso

Pilar Proteção



Pessoa física: até 6% (modelo completo) no total

Pessoa jurídica: até 1% do Imposto de Renda Devido,

(1% ao Fundo do Idoso + 1% ao Fundo da Criança e Adolescente)



Unidades de Cuidados Prolongados

- **Reabilitação**

Acidente vascular encefálico

Trauma

Pós operatório tardio

- **Finalização de tratamento endovenoso;**

- **Desmame de sonda nasogástrica, ...**

Pilar Saúde



Pedregulho



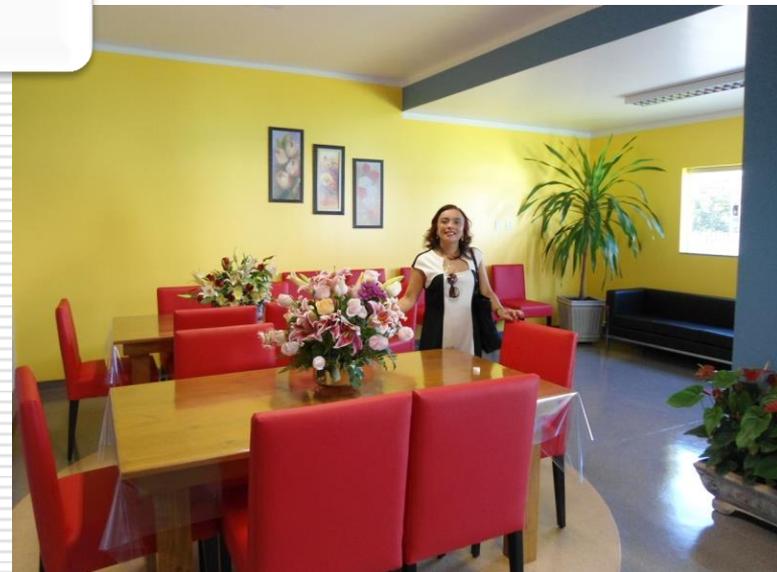


Pedregulho





Ipuã





Ipuã





Ipuã



Centro de Referência do Idoso - CRI

AME *idoso*

AME *idoso*

CRI-LESTE (IPGG)

CRI-NORTE

Cidade de São Paulo

AME idoso OESTE

AME idoso SP SUDESTE

AME *idoso* -RIBEIRÃO PRETO

AME *idoso* -ABC

AME *idoso* -BAIXADA SANTISTA

AME *idoso* -CAMPINAS

AME *idoso*

CRI-LESTE (IPGG)

CRI-NORTE

Cidade de São Paulo

AME *idoso* CRI-LESTE
Inaugurado
em 17/06/16

AME *idoso* SP SUDESTE
Inauguração em
breve!

AME *idoso* -RIBEIRÃO PRETO

AME *idoso* -ABC

AME *idoso* -BAIXADA SANTISTA

AME *idoso* -CAMPINAS

AME *idoso*

Pilar Saúde

O AME Idoso é um serviço especializado em atenção à saúde de pessoas com 60 anos ou mais, que recebe encaminhamentos de Unidades Municipais e Estaduais de Saúde.

AME idoso

Pilar Saúde

Equipe multidisciplinar

- ✓ **Médico Geriatra**
- ✓ **Enfermeiro**
- ✓ **Psicólogo**
- ✓ **Terapeuta Ocupacional**
- ✓ **Nutricionista**
- ✓ **Fonoaudiólogo**
- ✓ **Fisioterapeuta**
- ✓ **Assistente Social**
- ✓ **Farmacêutico**
- ✓ **Odontólogo**
- ✓ **Educador Físico**
- ✓ **Otorrinolaringologista**
- ✓ **Oftalmologista**
- ✓ **Urologista**
- ✓ **Ginecologista**

Geriatrics – critérios para encaminhamento

Quedas, instabilidade postural, alteração de marcha e equilíbrio

Três ou mais doenças crônicas com complicações

Síndrome consumptiva: ↓ de + de 5% do peso nos últimos 3 meses

Transtornos neuropsíquicos: depressão grave, demência, AVE, Parkinson

Perdas sensoriais importantes

90 anos e mais

Critérios para alta

Quando não preencher os critérios clínicos de encaminhamento

Atingir objetivos propostos pelo plano terapêutico *

Adequação de saúde oral e reabilitação bucal

Mudança de complexidade com necessidade de outra modalidade de atendimento **

Após a ALTA é reencaminhado à Unidade Básica de Saúde de origem

Pilar Saúde

Resolução SS 136 7/12/2013

**Instituiu o Selo Hospital Amigo do Idoso no âmbito
do Estado de São Paulo**



Como se tornar um
Hospital Amigo do Idoso

Critérios para obtenção do
Selo Hospital Amigo do Idoso





Assinatura do termo de adesão





David Uip
Secretário de Estado da Saúde

Convida para:

**"PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO:
SELO DO HOSPITAL AMIGO DO IDOSO"**

Data: 05 de outubro de 2015

Hora: 09h

Local: Av. Dr. Arnaldo, 351 - Auditório Musolino
São Paulo - SP





Ações obrigatórias:

- 1. Implantar Comitê Gestor local do Projeto;**
 - 2. Realizar diagnóstico com os idosos que frequentam o hospital, seus cuidadores e profissionais;**
 - 3. Inserir as ações voltadas ao idoso no plano/planejamento do hospital;**
 - 4. Realizar inventario das ações já realizadas com foco nos idosos;**
 - 5. Elaborar plano de acessibilidade com foco nas necessidades dos idosos;**
 - 6. Elaborar estratégia de Educação Permanente em envelhecimento e saúde do idoso para toda a equipe;**
 - 7. Identificar e incluir as necessidades dos idosos nas ações de humanização;**
-

Para obter o selo inicial:



7 ações obrigatórias realizadas

Ações para obter o selo intermediário:



Ações obrigatórias:

- 1- Criar equipe multi + geriatra
- 2- Ações com a equipe do hospital tendo como tema o idoso
- 3- Criar condições para presença de acompanhante
- 4- Priorizar atendimento

Ações eletivas: 3

Comunicação e informação

Ambiente físico

Gestão do cuidado

+ demanda especificada pelos idosos

Avaliação in loco

Ações para obter o selo pleno:

Ação obrigatória:

Repetição do diagnóstico com idosos do hospital

Ações eletivas: 9

3 Comunicação e informação

3 Ambiente físico

3 Gestão do cuidado



Ações eletivas – 3 eixos

- **Comunicação e Informação (5)**
 - **Ambiente físico (8)**
 - **Gestão do cuidado (11)**
-

Ações eletivas – Eixo: Comunicação e Informação

- 1. Disponibilizar cartilha e material de divulgação para idosos, com orientações sobre direitos, promoção de vida saudável, qualidade de vida, manejo de agravos, suporte comunitário, dentre outros;**
 - 2. Facilitar a integração do idoso à rede de serviços e à comunidade;**
 - 3. Implantar ações de promoção de saúde e educação permanente para idosos, contribuindo para que se mantenham ativos, participantes e em aprendizado contínuo;**
 - 4. Realizar ações permanentes voltadas à capacitação e apoio aos cuidadores / acompanhantes de idosos;**
 - 5. Implantar programa de voluntários amigos do idoso.**
-

Ações eletivas – Eixo: Ambiente físico

- 1. Implantar sinalização nas calçadas e nas áreas de circulação;**
 - 2. Adequar pisos, rampas e calçadas;**
 - 3. Adequar quartos e camas;**
 - 4. Adequar banheiros;**
 - 5. Adequar condições de iluminação;**
 - 6. Adequar condições de temperatura e arejamento;**
 - 7. Implantar / reestruturar programas de apoiadores para facilitar o fluxo interno de idosos;**
 - 8. implantar/ adequar os locais de espera no hospital.**
-

Ações eletivas – Eixo: Gestão assistencial

- 1. Estimular autonomia e independência;**
 - 2. Estruturar ações de prevenção de quedas;**
 - 3. Sistemas de acolhimento com classificação de risco;**
 - 4. Alta qualificada e segura, facilitar adesão ao tratamento;**
 - 5. Avaliação geronto-geriátrica, monitorar capacidade funcional;**
 - 6. Intervenção na polifarmácia e interações medicamentosas;**
 - 7. Ações para notificação de violência;**
 - 8. Registro de iatrogenias;**
 - 9. Sistema de monitoramento para atendimento preferencial;**
 - 10. Sistema de monitoramento para redução do tempo de espera;**
 - 11. implantar/ reestruturar cuidados no final da vida e cuidados paliativos.**
-



Linha de Cuidado do Idoso

Pilar Saúde

B



A



Linha de Cuidado do Idoso

Pilar Saúde



A

B

Linha de Cuidado do Idoso

Itinerário que o usuário faz por dentro de uma rede de saúde, incluindo segmentos não necessariamente inseridos no sistema de saúde, mas que participam de alguma forma da rede, tal como entidades comunitárias e de assistência social.

Inclui

- ✓ referência e contrarreferência**
 - ✓ pactuação**
-

Linha de Cuidado do Idoso

Promoção de
Saúde

Alterações
Nutricionais

Alterações
Motoras

Alterações
Cognitivas e
Comportamentais

Manejo de
Doenças Crônicas

Manejo de
Medicações

QUEIXA

Federal

Comunidade

Estadual

Municipal

Somente juntos seremos mais fortes!



Claudia Fló

Área técnica de Saúde do Idoso

Atenção Básica

Coordenadoria de Regiões de Saúde

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

cflo@saude.sp.gov.br



OBRIGADA